

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS ENCONTROS DE PESQUISADORES EM ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA E SAÚDE MENTAL

Denize Bouttelet Munari¹

Nunila Ferreira de Oliveira²

Toyoko Saeki³

Maria Conceição Bernardo de Mello e Souza³

Este é um estudo de revisão de literatura, organizado a partir dos Anais dos Encontros de Pesquisadores em Saúde Mental e Encontros de Especialistas em Enfermagem Psiquiátrica, promovidos pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP com o objetivo de descrever a trajetória histórica dos referidos eventos e investigar o panorama e tendências, por meio da leitura dos textos divulgados nos mesmos. Todos os Anais, disponíveis de 1990 a 2004, foram analisados e o material publicado submetido à leitura, orientada por protocolo de análise. Os resultados mostraram que os textos divulgados retratam o momento histórico de cada movimento produzido pela política nacional de saúde mental, sinalizando contradições e avanços. A conclusão é de que os eventos se constituíram em espaço privilegiado para discussão e trocas de experiência dos rumos da assistência, ensino e pesquisa em enfermagem psiquiátrica e saúde mental no Brasil.

DESCRITORES: enfermagem psiquiátrica; saúde mental; pesquisa em enfermagem

ANALYSIS OF SCIENTIFIC PRODUCTION OF MENTAL HEALTH RESEARCHER AND PSYCHIATRIC NURSING SPECIALIST MEETINGS

This literature review was organized on the basis of the Annals of Mental Health Researcher and Psychiatric Nursing Specialists Meetings promoted by the University of São Paulo at Ribeirão Preto College of Nursing. It aimed to describe the history of these events, investigating the scenario and trends through the reading of texts published in these documents. All annals available from 1990 to 2004 were analyzed and read, based on an analysis protocol. The results showed that the published texts reflect the historical momentum of each national mental health policy movement in Brazil, indicating contradictions and advances. The conclusion is that the events provided a privileged forum to discuss and exchange experiences about the future of psychiatric nursing and mental health care, teaching and research in Brazil.

DESCRIPTORS: psychiatric nursing; mental health; nursing research

ANÁLISIS DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA DE LOS ENCUENTROS DE INVESTIGADORES EN SALUD MENTAL Y ENCUENTRO DE ESPECIALISTAS EN ENFERMERÍA PSIQUIÁTRICA

Estudio de revisión de literatura organizado a partir de los Anales de los Encuentros de Investigadores en Salud Mental y Encuentros de Especialistas en Enfermería Psiquiátrica promovidos por la Escuela de Enfermería de Ribeirão Preto/USP, con objeto de describir la trayectoria histórica de los referidos eventos e investigar el panorama y tendencias mediante la lectura de los textos divulgados en esos anales. Todos los Anales disponibles de 1990 a 2004 fueron analizados y el material publicado sometido a lectura, orientada por un protocolo de análisis. Los resultados mostraron que los textos divulgados retratan el momento histórico de cada movimiento producido por la política nacional de salud mental, señalizando contradicciones y avances. La conclusión es que los eventos se constituyeron en un espacio privilegiado para discusión y intercambios de experiencias sobre los rumos de la atención, enseñanza e investigación en enfermería psiquiátrica y salud mental en Brasil.

DESCRIPTORES: enfermería psiquiátrica; salud mental; investigación en enfermería

INTRODUÇÃO

A partir da observação da ineficácia da terapêutica instituída pelo modelo asilar, vários movimentos em diferentes países surgem na intenção da reformulação do tratamento voltado aos doentes mentais⁽¹⁻²⁾. No Brasil, em particular, a Reforma Psiquiátrica marca uma época da luta antimanicomial, um marco histórico e político que aponta mudanças de paradigmas na assistência e formação de recursos humanos em psiquiatria⁽¹⁻²⁾.

Esse movimento no contexto nacional favoreceu o surgimento de modalidades terapêuticas não convencionais, colocando a pessoa com sofrimento mental como sujeito de direitos frente a seu tratamento e envolvendo ativamente família e comunidade. As intervenções nesse novo panorama priorizam a relação paciente-terapeuta mediadas por recursos que estimulam a expressão, a comunicação e o intercâmbio com a sociedade⁽¹⁾.

Diante de uma proposta que valoriza a interdisciplinaridade no olhar para a doença e para a pessoa que sofre, foi fundamental o estabelecimento de um novo modo de funcionamento e relacionamento entre os profissionais que integram a equipe de saúde, de maneira que esse fosse constituído sob a lógica da construção coletiva.

A enfermagem psiquiátrica brasileira sempre esteve presente nesse processo, discutindo os possíveis avanços e contradições presentes no contexto da atenção em saúde mental, os rumos da formação de profissionais que atuam na área e colocando-se como parceira na construção da mudança e melhoria da qualidade de assistência⁽²⁻⁵⁾.

No Brasil, esse processo já dura aproximadamente trinta anos e se constitui em um grande desafio aos profissionais da prática e da academia, na medida em que a implementação de políticas públicas que favoreçam avanços significativos na área depende de um esforço coletivo. Uma investigação recente discute a importância de investimentos em pesquisas na área de saúde mental como forma de alavancar o desenvolvimento do país no que diz respeito a promoção de saúde mental e redução de danos relacionados as desordens mentais⁽⁶⁾.

A história da enfermagem psiquiátrica no Brasil, teve influência de importante grupo de docentes da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo (EERP/USP) na

capacitação de profissionais para a área, sempre de maneira articulada com as políticas públicas e de vanguarda⁽⁷⁾. O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Psiquiátrica da EERP/USP, em particular, teve a iniciativa de organizar os Encontros de Pesquisadores em Saúde Mental (EPSM) e Encontros de Especialistas em Enfermagem Psiquiátrica (EEEP), que ocorrem desde 1984, sendo referência aos profissionais da área.

Diante da importância histórica e relevante contribuição científica desses eventos na formação dos profissionais da área de saúde mental e enfermagem psiquiátrica, propomos os seguintes objetivos para este estudo: Descrever a trajetória histórica dos EPSM e EEEP e investigar o panorama da produção dos pesquisadores participantes e as tendências apontadas pelos Anais editados nos referidos eventos.

METODOLOGIA

Este estudo é resultado de uma parceria entre o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde Integral da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (NEPSI/FEN/UFG) e o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental do Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

Para o seu desenvolvimento foram utilizados todos os Anais do EPSM e EEEP de 1990 a 2004 disponíveis, para a realização de uma pesquisa exploratória, de natureza bibliográfica que é o exame de um material impresso para levantamento e análise do que se produziu sobre determinado assunto caracterizado como tema de pesquisa⁽⁸⁾.

Os Anais passaram a ser publicados em 1990 e foram acessados na Biblioteca do NEPSI/FEN/UFG e no acervo do Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

Foi realizada leitura do material e o preenchimento de um protocolo de análise dos textos publicados com os seguintes dados: ano de publicação, natureza do trabalho, número e procedência de autores por trabalho, área temática, título do trabalho e uma descrição resumida do conteúdo.

Os protocolos foram lidos e analisados sistematicamente. O conteúdo dos resumos e textos publicados foi agrupado nos seguintes temas: práticas assistenciais; pesquisa; ensino; processo histórico e político em saúde mental e psiquiatria e textos gerais. Para o exame da procedência dos autores foram utilizadas as referências das notas de rodapé.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A apresentação dos resultados e discussão será dividida em duas partes, sendo que na primeira é traçado o panorama histórico dos eventos, sua relevância e influência no cenário nacional e na segunda a análise da produção publicada nos Anais mostrando suas tendências ao longo dos anos.

Os Encontros de Pesquisadores em Saúde Mental e Encontros de Especialistas em Enfermagem Psiquiátrica: histórico, repercussões e relevância no cenário nacional

Os EPSM e EEEP promovidos pelo Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP) têm importância histórica no desenvolvimento da pesquisa, ensino e assistência na área de saúde mental no Brasil, particularmente, para a enfermagem.

Sistematicamente, reuniu ao longo dos últimos 22 anos, enfermeiros psiquiátricos e demais profissionais ligados à área que debateram os rumos das políticas nacionais de saúde, os desafios da implantação da Reforma Psiquiátrica, o ensino da enfermagem psiquiátrica e saúde mental, o papel da enfermagem psiquiátrica, bem como foi espaço de troca de experiências, saberes, práticas e de produção do conhecimento. A proposta em estudar a trajetória dos referidos eventos foi pensada, tendo em vista a relevância histórica dos mesmos e do impacto desse conhecimento na construção do perfil de muitos profissionais, enfermeiros ou não, que atuam na área.

Para melhor entender essa trajetória, é fundamental conhecer o percurso desde a gênese do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Psiquiátrica, nível mestrado, que teve o início de suas atividades em março de 1975. Foi o terceiro curso de pós-graduação *stricto sensu* em Enfermagem a ser criado no país, após a Reforma Universitária de

1968(9). A professora Maria Aparecida Minzoni foi a enfermeira psiquiátrica que coordenou o curso, com a colaboração e participação de outros docentes. O mesmo foi credenciado junto ao Conselho Federal de Educação e recebeu alunos de outras áreas da enfermagem e não somente da psiquiátrica⁽⁷⁾. A primeira turma contou com trinta alunos, a maioria docente da EERP/USP, atendendo a própria demanda da instituição⁽⁹⁾.

Na proposta de inovação e de divulgação das pesquisas realizadas na área de enfermagem psiquiátrica e saúde mental, teve início de forma periódica a realização de Encontros Nacionais de Pesquisadores em Saúde Mental e Enfermeiros Psiquiátricos⁽¹⁰⁾. O primeiro Encontro realizado em dezembro de 1984 denominou-se I Encontro de Pesquisadores em Saúde Mental tendo como presidente um professor ligado a Pós-Graduação na Área de Enfermagem Psiquiátrica. A conferência de abertura do Encontro foi "A pesquisa em Saúde Mental" destacando-se a relevância da temática da pesquisa em saúde mental. Foram ainda apresentadas pesquisas dos docentes e pós-graduandos do Programa, inclusive vários de outras regiões do país.

Ao segundo EPSM foi agregado o primeiro EEEP, pois a EERP/USP já havia consolidado o Curso de Especialização em Enfermagem Psiquiátrica, criado em 1972 em convênio entre a Secretaria do Estado de São Paulo, com objetivo de formar profissionais de enfermagem em todos os níveis para oferecer assistência ao paciente psiquiátrico, atualizar enfermeiros para serem capazes de formar e treinar auxiliares de enfermagem na área e realizar pesquisas que subsidiassem a prática⁽¹¹⁾. Esse evento foi realizado em 1987 e organizado por professores e uma enfermeira Pós-graduanda do Programa Enfermagem Psiquiátrica. Parte da programação foi organizada em "Oficinas: Recursos humanos em enfermagem psiquiátrica", que tinham por finalidade estimular discussão sobre o desempenho dos enfermeiros psiquiátricos nas diferentes áreas de atuação. Aconteceram ainda cursos sobre diversos temas em saúde mental envolvendo assistência, políticas, programas, formação e pesquisas em saúde mental e um espaço para "Pesquisas em Debate", onde os pesquisadores e estudantes puderam divulgar e discutir suas produções.

Neste encontro foi elaborada moção encaminhada para a Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Nacional solicitando a inclusão

do prêmio "Maria Aparecida Minzoni" ao melhor trabalho da Enfermagem Psiquiátrica nos Congressos Brasileiros de Enfermagem.

Em 1990 foi realizado o III EPSM e II EEEP, ocasião em que foi publicado pela primeira vez os Anais⁽¹⁰⁾.

As estratégias utilizadas no evento incluíram comunicações coordenadas para apresentação de trabalhos de pesquisa e relatos de experiências da prática. Com o advento da Reforma Psiquiátrica foi criado um espaço para que fossem relatadas experiências relacionadas a "Terapêuticas alternativas em saúde mental". Esse evento marcou pelo importante espaço dado a divulgação de novos saberes, reflexão acerca das práticas assistenciais, a troca de experiências, contribuindo na mudança de paradigmas que caracterizou a história política da psiquiatria no Brasil.

O IV EPSM e III EEEP ocorreram em abril de 1995 e foi o primeiro evento a apresentar tema central como fio condutor dos trabalhos "Saúde Mental e/ou Psiquiatria?" Na abertura foi destacada a importância do evento para o encontro dos ex-alunos, colegas e docentes e as trocas de experiências desenvolvidas em várias regiões do país. Durante o evento foram realizadas conferências, mesas redondas, apresentação de pôsteres, comunicação oral de trabalhos, exposição de vídeos e fotos.

Esse encontro abriu espaço para a reflexão crítica do pensar e agir dos diversos profissionais, tanto na formação como na assistência em saúde mental, especialmente, no que diz respeito às mudanças ocorridas no país e fora dele para o estabelecimento de ações que tinham como meta o resgate da cidadania e o respeito ao ser humano⁽¹²⁾.

A temática central do V EPSM e IV EEEP que ocorreu em 1998 foi "Caminhando para a assistência integral". Este evento foi precedido pela Reunião Nacional sobre Ensino de Enfermagem Psiquiátrica que contou com 50 participantes, que discutiram os rumos do Ensino em Enfermagem Psiquiátrica. Foram propostos durante os encontros, temas como "A pesquisa como questão da verdade" e "O processo de aproximação e integração da Saúde Mental com as outras áreas". As experiências práticas na construção de modelos assistenciais de natureza multidisciplinar foram discutidas em exposições orais sobre os temas: "Saúde Mental: integrando esforços", "Construindo novas práticas" e oficinas/vivências: "O grupo e sua percepção pela arte", "Yoga na sua vida:

conheça os benefícios desta prática milenar". A partir deste evento, foi estabelecida a periodicidade bial para os encontros e os anais passaram a ser apresentados em forma de livros⁽¹³⁾.

O VI EPSM e V EEEP respectivamente foram realizados em abril de 2000 e tiveram como tema central "O uso e abuso de álcool e drogas: um desafio para todos". O objetivo foi proporcionar ambiente para reflexão sobre o papel dos profissionais de saúde na assistência e na pesquisa no contexto dos problemas relacionados ao uso e abuso de substâncias psicotrópicas, bem como discutir requisitos básicos na formação teórico-prática de profissionais de saúde para as ações de saúde junto aos dependentes químicos ou grupos da população mais vulneráveis ao uso de drogas. O evento contou com atividades pré-encontro sobre a "Dependência de álcool e fumo" e "Reabilitação psicossocial", apresentação de trabalhos científicos, vídeos e duas oficinas de trabalho sobre "A situação da assistência ao doente mental na atualidade e a participação do enfermeiro" e "A inserção de conteúdos sobre o uso e abuso de álcool e drogas no currículo de Enfermagem"⁽¹⁴⁻¹⁵⁾.

No mês de março, em 2002 foram realizados os VII EPSM e VI EEEP, cujo tema foi "Cuidar: tão longe... tão perto...". O objetivo foi buscar a reflexão sobre o papel dos enfermeiros psiquiátricos na atualidade e sobre o delicado desafio de cuidar⁽¹⁶⁾ e foi organizado em torno de cursos pré-encontro, conferências e mesas redondas, contando com profissionais de todas as regiões do país e do exterior. Possibilitou a apresentação de um número significativo de trabalhos científicos, expostos em sessões de comunicações orais e pôsteres.

O VIII EPSM e VII EEEP, realizados em abril do ano 2004, tiveram como tema "Saúde mental numa sociedade em mudança", cujo foco foi a discussão sobre as situações de mudanças as quais a sociedade vinha experimentando diante de acontecimentos de violência, estresse, pressões externas. A conferência de abertura, proferida por um psicanalista que abordou a temática do "O sofrimento moderno". O evento foi iniciado com grupos de trabalhos para discutir os rumos do ensino, pesquisa e assistência na área nas diversas regiões do país e aconteceram ainda, seminários, mesas redondas, apresentação de trabalhos na modalidade pôster⁽¹⁷⁾.

A análise dos EPSM e EEEP mostra uma trajetória que acompanha as tendências das políticas

públicas e dos movimentos sociais que buscam melhor qualidade de atenção em saúde mental. Iniciados com a intenção de promover o debate e trocas de experiências entre profissionais da área, constituiu-se ao longo dos anos como espaço de reflexão sobre as necessidades de usuários e profissionais para pensar modelos de intervenção mais adequados ao contexto da Reforma Psiquiátrica, passando pela busca de compreender a assistência integral, a peculiaridade da atenção em álcool e drogas, o cuidado como essência e chegando, mais recentemente, na discussão dos caminhos da assistência psiquiátrica na atualidade.

Análise da publicação veiculada nos Anais dos EPSM e EEEP

Foram analisados seis Anais, sendo que não há regularidade quanto a periodicidade e formato dos mesmos, inicialmente. Em alguns Anais, os eventos foram reproduzidos de maneira fidedigna, já que foram publicadas todas as atividades propostas como conferências, mesas redondas, discursos de abertura, além de trabalhos apresentados na íntegra. Em um dos Anais os temas livres divulgados em pôsteres durante o evento, também foram publicados.

Ao longo dos anos, os Anais foram perdendo as características deste tipo de documento e se aproximando da estrutura de livro, com divisão em capítulos ou partes, de acordo com aproximação de temas, cujos trabalhos foram selecionados para publicação.

Dos 172 trabalhos divulgados nos Anais, 54,1% foram publicados na íntegra, 22,8% resumos e o restante (23,1%) distribuído entre as demais modalidades: conferência, mesa redonda, comunicação coordenada, tema livre e apresentações dos eventos. As notas de rodapé de cada trabalho publicado nos Anais continham os dados dos autores, com procedência, instituição de origem e e-mail para contatos. A partir deste dado disponível, identificamos a procedência dos autores segundo as regiões brasileiras, de um total de 322 autores, representados pela região Sudeste (77,7%), Sul (9,6%), Nordeste (9,1%), Centro-Oeste (2,8%) e Norte (0,8%).

A predominância de pesquisadores na região sudeste pode ser avaliada em primeira instância pela localização do evento nesta região e em função do número de escolas de enfermagem nesta área, mais antigas e tradicionais, com estruturas desenvolvidas

propícias à produção do conhecimento científico, bem como à grande quantidade de docentes e trabalhadores proporcional à demanda da região mais populosa do país.

A análise dos protocolos preenchidos com os dados dos textos analisados permitiu que estes fossem agrupados por temas.

Tabela 1 - Temas gerados a partir da análise dos textos publicados nos Anais dos EPSM e EEEP relacionadas ao conteúdo. Ribeirão Preto/SP. 1990-2004

Tema	Conteúdo
Práticas assistenciais	Estudos que discutem as práticas terapêuticas relacionadas a área de enfermagem psiquiátrica
Pesquisa	Investigações relacionadas a área de saúde mental e psiquiatria
Ensino	Estudos que descrevem experiências direcionadas à ao ensino da temática na enfermagem
Processo Histórico e Político em Saúde mental e Psiquiatria	Envolve trabalhos que se referem aos diferentes enfoques dados aos transtornos mentais ao longo dos anos, englobando as relações históricas e políticas que se relacionam com a transição paradigmática que vem ocorrendo na área
Textos gerais	Conteúdo veiculado na introdução das atividades previstas nos eventos como aberturas, comunicações coordenadas, mesas redondas, conferências, seminários

A distribuição dos temas pode ser observada no Figura 1 que mostra a predominância de publicações voltadas para às práticas assistenciais executadas nos serviços de atenção psiquiátrica.

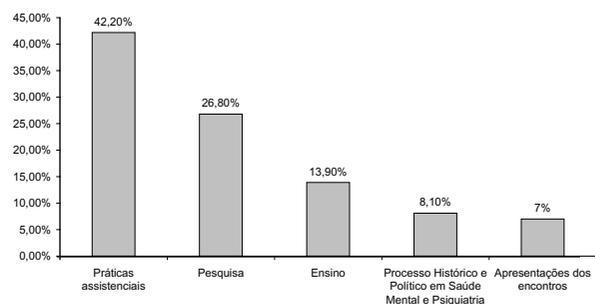


Figura 1 - Distribuição dos temas estudados em porcentagem dos trabalhos publicados nos Anais dos EPSM e EEEP, Ribeirão Preto/SP, 1990-2004

Práticas Assistências foi o tema mais abordado pelos participantes dos encontros estudados. Quando comparamos este dado com dois outros estudos bibliográficos realizados sobre o tema⁽¹⁸⁻¹⁹⁾ realizados em outras fontes bibliográficas, verificamos que o tema mais publicado foi o processo histórico, seguido das práticas assistenciais. Vale

destacar que um dos estudos focava a produção sobre o tema em um periódico específico e o outro a produção da enfermagem em periódicos nacionais.

CONCLUSÃO

Na perspectiva histórica da Enfermagem Psiquiátrica brasileira, podemos destacar a importância dos eventos estudados para a construção de saberes, formação de recursos humanos e melhoria da assistência em saúde mental. A marcante participação dos enfermeiros psiquiátricos nos EPSM e EEEP ao longo dos últimos vinte anos mantém a possibilidade da consolidação de espaços de divulgação de estudos, troca de experiências e reflexões acerca da prática assistencial.

O panorama histórico aponta a evolução dos eventos, as inovações e tendências que marcaram também trajetória histórica da psiquiatria e saúde mental no Brasil, o que demonstra a importância da

enfermagem psiquiátrica na construção da reforma psiquiátrica brasileira.

O conteúdo do material analisado permitiu a observação de que a prevalência de artigos acerca da assistência de enfermagem em psiquiatria reflete a iniciativa por parte de enfermeiros em descrever e divulgar suas práticas, o que contribui com o crescimento desta profissão e reconhecimento de sua ação.

Eventos como os estudados nesta pesquisa contribuem para uma definição do papel do enfermeiro psiquiátrico perante a equipe de saúde, bem como a ampliação desta atuação, através da divulgação de experiências inovadoras e possibilidades assistenciais.

Diante da análise dos EPSM e EEEP, vislumbramos o quanto a organização de espaços dessa natureza são fundamentais para a educação continuada de profissionais, para o fortalecimento do vínculo entre os mesmos e para o avanço do ensino, assistência e pesquisa nessa área.

REFERÊNCIAS

1. Amarante P, organizador. Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil. Rio de Janeiro (RJ): SDE/ENSP; 1995.
2. Oliveira AGB, Alessi NP. O trabalho de enfermagem em saúde mental: contradições e potencialidades atuais. Rev Latino-am. Enfermagem 2003 junho; 11(3):333-40.
3. Silva ALA, Fonseca RMGS. Processo de trabalho em saúde mental e o campo psicossocial. Rev Latino-am Enfermagem 2005 junho; 13(3):441-9.
4. Kantorski LP, Souza J, Willrich JQ, Mielke FB, Pinho LB. Saberes e estudos teóricos em enfermagem psiquiátrica e saúde mental. Rev Gaúcha Enferm 2004 dezembro; 25(3):408-19.
5. Kirshbaum DIR, Paula FKC. Contradições no discurso e na prática do trabalho de enfermagem nos serviços de Saúde Mental. Rev. Esc Enferm USP 2002 junho; 36(2):170-6.
6. Mari JJ, Bressan RA, Almeida-Filho N, Gerolin J, Sharan P, Saxena S. Mental health research in Brazil: policies, infrastructure, financing and human resources. Revista de Saúde Pública 2006 fevereiro; 40(1):161-9.
7. Kantorski LP, Furegato ARF. Contribuições de Maria Aparecida Minzoni à enfermagem psiquiátrica brasileira. Rev Bras Enfermagem 2000 outubro-dezembro; 53(4):614-22.
8. Ruiz JA. Metodologia Científica. 5ª ed. São Paulo (SP): Atlas; 2002.
9. Almeida MCP. A pós-graduação na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP: evolução histórica e sua contribuição para o desenvolvimento da enfermagem. Rev Latino-am Enfermagem 2002 maio-junho; 10(3):276-87.
10. Anais do III Encontro de Pesquisadores em Saúde Mental e II Encontro de Especialistas em Enfermagem Psiquiátrica; 1990 nov 20-23; Ribeirão Preto. São Paulo: Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da EERP-USP; 1990.
11. Olchowsky A, Silva GB. Pós-graduação *latu sensu* em Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental: história, contexto institucional e atores. Rev Bras Enferm 2003 março-abril; 56(2): 151-4.
12. Anais do IV Encontro de Pesquisadores em Saúde Mental, III Encontro de Especialistas em Enfermagem Psiquiátrica; 1996 abr 5-7; Ribeirão Preto. São Paulo: Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da EERP-USP; 1996.
13. Labate RC, organizadora. Caminhando para a assistência integral. Ribeirão Preto (SP): Editora Scala; 1999.
14. Luis MAV, organizadora. Uso e abuso de álcool e drogas - Trabalhos apresentados no VI Encontro de Pesquisadores em Saúde Mental e V Encontro de Especialistas em Enfermagem Psiquiátrica. Ribeirão Preto (SP): FIERP-EERP-USP/FAPESP; 2000. 1v.
15. Luis MAV, organizadora. Saúde Mental: Prevenção e tratamento. Trabalhos apresentados no VI Encontro de Pesquisadores em Saúde Mental e V Encontro de Especialistas em Enfermagem Psiquiátrica. Ribeirão Preto (SP): FIERP-EERP-USP/FAPESP; 2000. 2v.

16. Saeki T, Souza MCBM, organizadoras. Cuidar: tão longe... tão perto...-Trabalhos apresentados no VII Encontro de Pesquisadores em Saúde Mental e VI Encontro de Especialistas em Enfermagem Psiquiátrica. Ribeirão Preto (SP): EERP-USP-FIERP/CNPq; 2002.

17. Souza MCBM, Costa MCS, organizadoras. Saúde Mental numa sociedade em mudança. Ribeirão Preto (SP): Legis Summa/FIERP; 2005.

18. Kantorski LP. A Reforma Psiquiátrica: um estudo parcial acerca da produção científica. Revista Eletrônica de Enfermagem [série online] 2001 jul-dez; (3)2: [17 telas] . Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista>.

19. Souza MCBM, Alencastre MB. Produção da enfermagem psiquiátrica no Brasil, 1932-1993. Rev Bras Enferm 1999 abril-junho; 52 (2): 271-82.